

2. Os partidos políticos deveriam ser correntes de transmissão entre a sociedade e o Estado. O seu principal objectivo é de formular ao nível do Estado as respostas aos problemas feitos pela sociedade. Q.^{do} se tornam um objectivo em si mesmos, os partidos podem ser *siastology* a razão de ser. Continuam formal/a ser indis- pensáveis mas ficam esvaziados do seu con- teúdo. (É tudo + evidente q.^{to} se verifica q. para in- troduzir novas ideias na cena política não parece haver outra solução senão criar novos partidos.)

3. Não há lugar na vida política portuguesa para mais partidos. ~~Os~~ Os partidos existentes têm os seus militantes e principais. A ques- tão não está por isso na criação de outro partido. É uma hipótese completa/excluída. Os partidos vivem de tal maneira a lutar pela conquista do poder q. não têm quase capacidade p.^{ra} exprimir e resolver os problemas d. sociedade. O partido q. aparecesse de novo na cena portuguesa preen- cheria apenas um espaço bem definido ^{facções} ~~diversas~~ existentes.

4. Afirmamos a urgência de nos afuirmos ~~no~~ onde quer q. nos encontramos, à volta dos problemas reais q. são os nossos e p. nos tornarmos mais de perto. Queremos ver até onde nos conduz a força das novas ideias,



a política das massas corruptas, o realismo das massas solúptas. Somos parte de um movimento já em marcha pelo país fora e de q̄ apenas uma ou outra posição pessoal tem sido a ponta visível do iceberg.

5. O movimento q̄ fomos orientar e p. a resolução dos problemas do país e m.º menos p.º os mecanismos de conquista do poder. Temos ideias e soluções práticas e justas. Queremos dar a democracia directa formas viáveis e possíveis. Só nas sondagens se manifesta esporadicamente a intenção do povo. Mas o querer comum do povo, a vontade de ~~Fundação Cuidar o Futuro~~ ~~resolução dos~~ problemas não tem ainda formas adequadas. É esse querer comum, tantas vezes neutralizado pelos aparelhos partidários, q̄ queremos exprimir através do movimento em q̄ nos centramos todos.

6. Não nos guiam por regras dogmáticas e abstractas sobre os problemas. ~~E ainda menos as ideologias q̄ bipolarizam e extremam as posições~~ ~~normas jurídicas concebidas fora da realidade.~~ São as questões reais q̄ nos preocupam.

